

Escuelas Pías Emaús



MOÇAMBIQUE 2025



WETHELA
NUWEHEREYA

MINHEUENE

Posto administrativo Mesa-Teule. Ancuabe. Cabo Delgado

A nossa comunidade de Minheuene é a primeira presença dos Escolápios em Moçambique. Vivemos ali desde 2016, altura em que o então Bispo de Pemba, D.Luis Fernando Lisboa nos chamou e pediu que nos cuidaremos da **Paróquia S. Luis Grignion Montfort**, à qual pertencem 34 comunidades com as respectivas aldeias e capelas.

Nós, Escolápios, assumimos nossa missão a partir da organização **ITAKA-ESCOLAPIOS**, uma rede internacional que quer expressar que nossa família Escolápia é grande, formada pelas comunidades de Padres Escolápios, pelas comunidades de La Fraternidade e por tantos outros Escolápios que contribuem com seu esforço, voluntariado, vocação e meios materiais para avançarmos em projetos conjuntos. Juntos promovemos o ideal educativo de **São José de Calasanz**, padroeiro universal da escola para todos.

Ao mesmo tempo, 2016, assumimos a **escolinha**, que até então era cuidada pelas irmãs franciscanas. Como lembrança grata a elas, mantemos o nome de “Beata Maria da Paixão”, fundadora das irmãs.





Hoje a escolinha tem capacidade para acolher 200 crianças dos 4 aos 6 anos, com o intuito de motivar e incentivar a sua educação, com canções e dinâmicas, além dos primeiros passos na língua portuguesa, e o seu crescimento global, acompanhando as tarefas da escola com o matabicho, - pequeno almoço- , e almoço diários.

Tudo isso graças à nossa equipe de educadores, às cozinheiras

e aos guardas que cuidam das instalações e do dia a dia.

A nossa missão tem sido também desenvolver um **projeto Agrícola e Pecuário** para contribuir para o desenvolvimento da comunidade. Actualmente com mais de 100 pessoas envolvidas, um programa especialmente focado em ser uma cooperativa de mulheres, nas hortas de Minheuene e também na comunidade de Teule, a cerca de 10 quilómetros.



Além disso, a nossa missão educativa completa-se com a dinâmica do **Movimento Calasanz**, a forma escolápia de dinamizar os adolescentes e jovens da paróquia para acompanhar o seu caminho na Fé, o seu crescimento vocacional, as ofertas de voluntariado...

Uma grande oferta é a participação na **Patrulha**, dias de convivência, brincadeira e formação, que acontecem todos os anos numa das nossas comunidades no mês de dezembro, e para os quais convidamos todas as crianças que o desejem, graças ao imenso trabalho voluntário de muitos jovens, homes e mulheres, meninas e meninos voluntários.

Para coordenar e animar toda a nossa missão, necessitamos de uma forte **equipa da sede Itaka-Escólapios**, que além de conhecer a realidade local, se coordene com as equipas das restantes realidades Escolápias para crescer e melhorar a vida pastoral do nosso povo.

Esta equipa integra, além do seu coordenador, a pessoa responsável por cada uma das tarefas escolápias, o responsável pela gestão e economia, e outras pessoas que contribuem com o seu conhecimento da realidade comunitária.



TÉCNICO
DO
PROJETO
AGRO

ISAAC



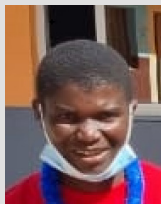
ANDRÉ FOGUÉ



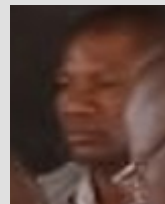
MARK NCEMO

SÃO JOSE DE CALASANZ

EQUIPA DA SEDE: ALEM DOS PADRES DA COMUNIDADE



DIAMANTINO XAVIER
BENTO ARMEQUE



DONACIANO VALERIANO
GIPITI



ALMIRO CARDOSO



CRISTINA ROSETO
CASTELO

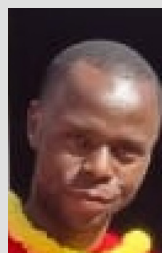
MONITORES/AS DA ESCOLINHA



DIAMANTINO
XAVIER BENTO



LEONTINA
MOHAMED



RICARDINHO



LEONARDO RACHID



ZIZELDA
ARMANDO



JORDAO

NACALA

Rua 4 Outubro, Bairro Bloco
1 CEP 0919-02 Casa numero
244 Nacala Porto.

Chegamos a Nacala em Janeiro de 2023.

Primeiro a acompanhar o grupo de jovens que iriam viver durante um ano no **seminário diocesano-vicentino de S. Francisco Xavier**, como primeiro passo oficial para iniciar a vida escolária.

Pe. Jean de Dieu, o primeiro escolápio em Nacala, ali viveu com eles, sendo também formador e companheiro dos jovens. Uma experiência de acolhimento e formação muito completa que repetimos nos cursos seguintes. Este ano de 2025 chega o terceiro grupo de jovens.

Além disso, desde janeiro de 2024 moramos em **nossa comunidade na cidade**, instalada em uma casa da diocese, onde desenvolvemos o ano



JEAN DE DIEU
EHEMBA



JOÃO ALMEIDA
CARLOS AVELINO



MBIVJO LEVINUS



EUGÉNIO JACINTO
JULIETO



HORTÊNCIO ESTEVÃO
CAMBORA.



ISRAEL CUADROS
(EM JULHO 2025)

SAÔ JOSE DE CALASANZ





do pré-noviciado, segundo ano da caminhada para ser escolápio.

A partir desta comunidade servimos as 5 capelas da **paróquia de S. Daniel Comboni**, que nos foi confiada pela Diocese em Julho de 2024. Nelas desenvolvemos o nosso trabalho pastoral e sonhamos com o futuro da Presença Escolápia em Nacala.

Para desenvolver a nossa missão em Nacala demos os passos iniciais para criar a **equipa sede da Itaka-Escolápios Nacala**. Reunimo-nos com os interessados e os responsáveis das áreas paroquiais, o conselho pastoral, e fizemos o pedido aos responsáveis de Emaús e ao resto da rede Itaka-Escolápios.

Surgiram muitas ideias e propostas para o futuro com as quais esperamos desenvolver um plano de trabalho para este ano.

Com esta equipa, e a comunidade Escolápia de Nacala, e com a ajuda das pessoas de Itaka-Escolápios, em Cabo Delgado e no resto de Emaús, fizemos um estudo da realidade educativa da zona. Apesar das ofertas já em curso, o nosso bairro, Ontupaia, ainda apresenta índices preocupantes de crianças sem escolaridade, ultrapassam os dez mil. E por esta que queremos dar passos para desenvolver o **projecto de construção de uma escola**, com salas de aula e instalações adequadas ao futuro projecto educativo Escolápio.



METORO

Ancuabe. Cabo Delgado.

No dia 9 de fevereiro de 2025 inauguramos a nossa presença na **comunidade de Metoro e na sua paróquia Cristo Rei.**

Uma paróquia com muita história e muita vida, com muita missão, tanto na sua dinâmica de catequese e acompanhamento, à sede e às suas mais de 40 capelas, como na atenção à ala **Escolinha**, com a ajuda inestimável da ONG italiana Sole, ao **centro escolar de Primária e Secundária**, e um magnífico **centro de saúde**, que além de ministrar tratamentos de medicina natural, organiza os cuidados necessários contra a desnutrição infantil e materna

Ao assumir esta responsabilidade não queremos esquecer aqueles que foram responsáveis pelo seu acompanhamento, juntamente com as equipas paroquiais e a diocese. Falamos **da comunidade das Filhas de Jesus, e da ONG FASFI** que desejamos que sejam muito felizes e que continuem a ser testemunho da experiência de Fé que se traduz em obras, na sua nova missão. Obrigado Irmãs. esta será sempre a sua casa.

A nossa vida na missão Metoro inaugura também a comunidade onde viver o ano do **noviciado**, ano oficial do caminho para ser escolápio.

A diocese permite-nos fazê-lo durante algum tempo na mesma casa paroquial. Esperamos que seja uma riqueza para os jovens que viverão na comunidade e para o resto das pessoas envolvidas na vida e na missão de Metoro.



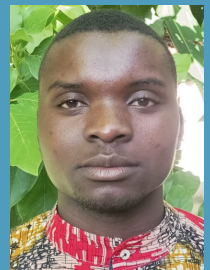
JUDE RAUCH



JUDICAEL LEGONOU



ARMANDO EUSEBIO
ATANASIO



NELSON SALVADOR
DOS SANTOS



ALEX CARLOS
FERNANDO



MARADONA FELICIANO
PEDRO

IRMAO
GLICERIO
LANDRIANI



JORDÃO PAULO
WILSON

JOSEP CIHANGA

Muitos de nós já conhecemos bem Joseph. Temos partilhado com ele nos trabalhos da paróquia, ou na escolinha ou nos momentos de oração, de brincadeira... no tempo em que partilhou a nossa vida escolápia na comunidade de Minheuene.

Mas já faz algum tempo que não o vemos, porque sua caminhada escolápia o levou a outras terras.

Joseph é religioso escolápio, depois de fazer a sua primeira promessa, a profissão religiosa, que renovará todos os anos.

Atualmente está cursando os últimos cursos de teologia na comunidade escolápia da Costa do Marfim (província escolápia da África Ocidental, EPAO) e em 2024 completou o noviciado na comunidade escolápia do Senegal. (EPAO)

A partir daqui encorajamos-vos a rezar por ele, para que seja um bom escolápio e coloque a sua sabedoria, a sua força e a sua vida ao serviço das crianças e dos jovens que a Igreja, através das Escolas Pias, lhe confia. Esperemos que em breve, nos próximos anos, aos nossos jovens moçambicanos.



NOSSAS DIOCESES.

PEMBA E NACALA

Fazemos parte da Igreja que caminha ao lado do povo moçambicano.

Pertencemos a duas dioceses, das nove existentes em Moçambique, ambos da mesma província eclesiástica de Nampula; a de Pemba e a de Nacala.

Dom Antonio Juliasse Ferreira Sandramo. Bispo de Pemba.

Acompanha a diocese de Pemba desde 2021, ano em que chegou de Maputo, onde era Bispo Auxiliar, para ser administrador apostólico, após da transferência de D Luiz F. Lisboa.

Como pastor, cuida das 24 grandes paróquias da Diocese, das suas numerosas comunidades e dos sacerdotes. Uma dedicação pastoral muito marcada pela preocupação com o desenvolvimento social, com os projetos de desenvolvimento e com a ação transformadora da Fé, para responder a a situação social.

Uma diocese abalada pela instabilidade do conflito gerado por diferentes interesses político-económicos, que agrava a pobreza e a vulnerabilidade dos seus habitantes. Por tudo isto, as organizações diocesanas e as paróquias sublinham o trabalho pela paz, a atenção às pessoas deslocadas e os caminhos para o diálogo inter-religioso e social.



Nós, os Escolápios, recebemos a incumbência de cuidar de dois deles, **São Luiz Grignion Montfort de Minheuene e Cristo rei de Metoro.** Entre os dois existem cerca de 74 aldeias com as respetivas capelas.

Destacamos a organização diocesana, com zonas e arciprestados, e o grande trabalho dos homens e mulheres que dão vida à estrutura da Igreja e tornam possível a vitalidade das celebrações, a vida da catequese e dos sacramentos e os projetos em favor de comunidade de desenvolvimento.

A partir daqui agradecemos a todas as pessoas envolvidas nestes trabalhos voluntários; catequistas, monitores e animadores juvenis, coordenadores comunitários, organização de liturgia e coros, caritas, contribuição de dízimo e outras ... Juntos construímos a Igreja.

Estima-se que existam 707 000 pessoas católicas nesta querida diocese de Pemba, de 82.625 quilómetros quadrados.

Dom Alberto Vera Aréjula. Bispo de Nacala.

D. Alberto, missionário mercedário espanhol, é quem nos recebeu e abriu as portas da sua diocese de Nacala, à qual pertencemos desde Janeiro de 2023.

É bispo de Nacala desde 2018, onde chegou proveniente da diocese de Xai Xai, da qual foi bispo auxiliar.

A sua dedicação à organização da educação na diocese, ao atendimento ao desenvolvimento comunitário e à oferta educativa das autoridades diocesanas, foi uma razão importante para a nossa decisão de chegar a Nacala.

Tal como a diocese de Pemba, participa nas preocupações sociais e nas consequências do conflito que se tem espalhado a partir de Cabo Delgado. As entidades que prestam ajuda e financiamento a projetos de desenvolvimento, como a Cáritas, e outras, a ONG espanhola Manos Unidas, encontram aqui uma boa contrapartida que garante a destinação e otimização dos recursos.

A diocese de Nacala, com cerca de 26 mil quilómetros quadrados,

tem cerca de 1.220.000 católicos, divididos em 25 paróquias.

Um dos distritos da diocese é a chamada Ilha de Moçambique, simbólica por ter sido o primeiro contacto cristão no país, quando São Francisco Xavier chegou àquelas terras a caminho da Índia em 1541.

Desde julho de 2023, nós, escolápios, estamos a cargo de um deles, **San Daniel Comboni**, em Ontupaia, uma grande área da cidade, Nacala Porto, que tem 5 comunidades diferentes, num território da periferia e alguma área rural.



EQUIPES PROVINCIAIS

EMAÚS é o nome da nossa província escolápia, à qual pertencem as presenças e as pessoas escolápias de Moçambique.

É constituída pelas nossas três presenças moçambicanas e por outras 14 presenças, localidades, de Espanha.

Formamos a Ordem das Escolas Pias, Escolápios, juntamente com o resto das províncias do mundo, presentes em cerca de 40 países. Trabalhamos em coordenação com eles, especialmente com as províncias africanas da EPAO (Senegal, Benin e outros países) e da África Central (Camarões e outros).

O trabalho, a vida e a missão da Emaús são organizados graças a muitas pessoas e equipas que contribuem com seu trabalho profissional e muitas horas e esforços voluntários.

Recordamos aqui alguns deles, aqueles que mais directamente lidam com a vida em Moçambique.

Comissão Moçambique

Equipa composta por pessoas que mantêm uma relação contínua com as pessoas e as questões de Moçambique. O seu objectivo é ligar a vida e assuntos moçambicanos com as restantes equipas da Emmaus, para agilizar a sua gestão.

Congregação Provincial

Eleito pelos religiosos escolápios a cada quatro anos para a gestão da vida e missão escolápia.

Equipe coordenadora Fraternidade

Escolhido pelos irmãos e irmãs para coordenar a vida da Fraternidade.

Eq. Provincial Presença

Nomeado pela Congregação P e E coordenador da Fraternidade para gerir conjuntamente a vida e missão escolápia em Emaús

Itaka-Escolápios Emaús.

Escolhido para coordenar todos os projetos e planos e estar em contato com todas as equipas da sede da Itaka-escolápios.

Gestão e economia

Nomeado para cuidar de todos os assuntos económicos e áreas de gestão da Emaús

CONGREGAÇÃO GERAL



CONGREGAÇÃO GERAL

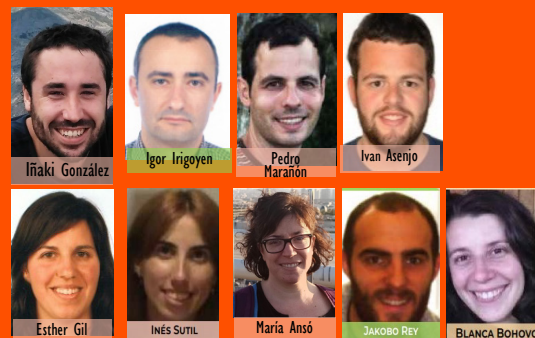


Escolhida pelos religiosos escolápios a cada 6 anos. P geral e um assistente para cada continente; África, América, Ásia e Europa

COMISSÃO DE MOÇAMBIQUE



EQUIPE DE ITAKA-ESCOLAPIOS



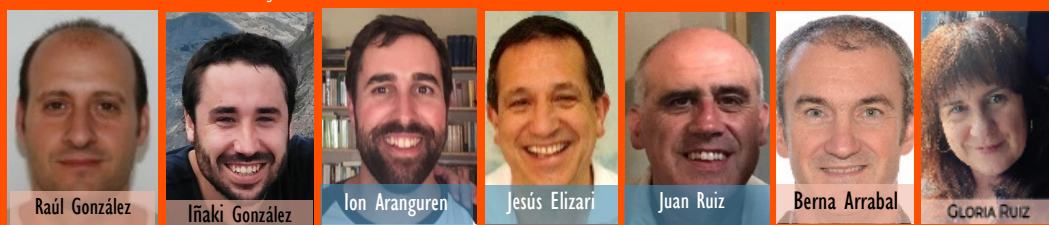
EQUIPE COORDINADORA FRATERNIDADE



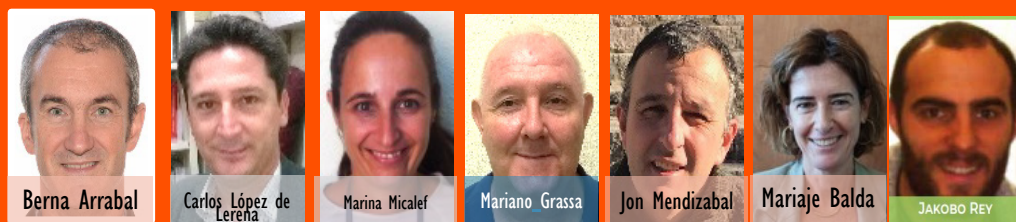
CONGREGAÇÃO PROVINCIAL



EQUIPA DE PRESENÇA PROVINCIAL



EQUIPA DE GESTÃO PROVINCIAL



SER ESCOLÁPIO

Ser Escolápio é **apostar na educação** como forma de promoção e crescimento das pessoas, sobretudo das crianças e dos jovens. Também o seu crescimento na Fé, no processo de **descoberta de Deus** na sua vida. E sinta que isso é uma vocação. Que Deus nos chama a dedicar nossos esforços, não só profissionalmente, mas também tempo e pensamentos, de forma voluntária, a esta tarefa.

Somos continuadores da obra de **São José de Calasanz**, fundador

da escola para todas as pessoas, e trabalhamos com o resto da Igreja; congregações religiosas, comunidades cristãs e dioceses para tornar realidade o sonho do Evangelho, a mensagem de Jesus de Nazaré, Jesus Cristo, torne-se realidade.

Além disso, para ser **religioso escolápio** é necessário ter passado a decima segunda e estar envolvidos no trabalho voluntário e nas equipes numa das nossas três presenças escolapias. (Minheuene, Nacala ou Metoro)



ÍNDICE

Minheuene	2
Nacala	6
Metoro	9
Josep Cihanga	10
Nossas dioceses	11
Equipes Provinciais	13
Ser escolápio	15



Escuelas Pías
EMAÚS
Fraternidad Escolapia



itaka
escolapios

escolapios
-EMAÚS-